

1-Proceda à apresentação, de forma sucinta, dos seus dados socioprofissionais (habilitação profissional, grupo disciplinar, tempo de serviço, situação profissional (professor do quadro de agrupamento, zona pedagógica, contratado), cargos que desempenhou nos últimos 10 anos.

Licenciatura em ensino professora de 2º ciclo português Inglês

220

13 anos

Professora do quadro destacada

Fui subcoordenadora e DT

2- A participação /envolvimento dos Rep.EEs nos conselhos de turma/escola terá alguma relação com a cultura de escola? Se sim, porquê?

De certa forma tem sempre a ver com cultura de escola mas eu acho que tem mais a ver com sociedade o meio onde se vive onde as pessoas foram criadas e o valor onde a própria sociedade está inserida atribui à escola penso que terá mais a ver com isso.

3- Existe bom relacionamento entre a família e a escola? Se sim, por favor, relate situações reais da relação escola-família. Se não, Porquê?

Eu acho que há de tudo, há pais que se relacionam bem, há outros que estão de costas voltadas para a escola e geralmente são os pais que mais deviam estar de mãos dadas com a escola porque os meninos precisam. Há outros pais que só vêm à escola criar problemas, e não para os resolver. Por exemplo? Emburrar com tudo o que se faz na escola a pessoa repreende o menino por alguma coisa é porque não se gosta dele e criticar por criticar por nada muitas das vezes acusam os professores de alguma coisa primeiro não têm a delicadeza de perguntar porque é que se fez isto, para saber o propósito para se fazer determinada acção ainda agora este ano tive uma mãe que reclamou com a DT que eu não deixei que o filho ir ao intervalo porque ele não tinha feito os trabalhos de casa e ainda por cima de um matéria que eu não tinha dado, só que o que aconteceu não foi isso, ele estava muito instável na sala de aula e eu não consegui dar uma aula toda seguida e disse-lhes como a aula correu assim eu compenso com o intervalo.

Nem sempre o poder que se lhes está a dar estão a utiliza-lo da melhor maneira, utilizam para criticar, para agredir mas não para melhorar. Mas também há pais que uma pessoa até por telefone são colaboradores e tentam resolver.

**4- Na sua perspetiva como se poderia desenvolver a relação escola-família?**

Eu acho que isso é um problema muito complicado. As pessoas não têm tempo, nem para os filhos têm tempo, a situação profissional está cada vez mais difícil eu acho que a própria legislação laboral está a afastar cada vez mais os pais dos filhos e da escola e os pais precisam de dinheiro e sem dinheiro não se vive e acho que é uma situação muito complicada. Acho que é uma situação que se trata de cultura, também acho que cá em Portugal estamos a entrar na cultura do facilitismo e as pessoas ficam imbuídas nisso é uma situação muito complicada, é mais uma situação social do que propriamente das escolas.

**5- De que forma a participação/envolvimento da família na vida escolar dos filhos, poderá contribuir para melhorar o sucesso dos alunos?**

Obviamente que se a família cooperar com a escola para descobrirmos as potencialidades dos alunos, as suas dificuldades, as suas descobertas, se eles seguissem as orientações e tentassem ajudar era muito mais fácil atingir o sucesso, agora quando o menino vem sem livros consequentemente para as aulas, não faz os trabalhos de casa é uma maneira de estudar e uma pessoa manda TPC porque já sabemos que eles não abrem o livro e consequentemente nada disso acontece nem o material trazem para a aula. Como é que pode haver sucesso, mandam-se recados para casa, as cadernetas andam semanas sem serem assinadas, convocam-se pais e há pais que não podem cá vir porque situações laborais, outras vezes porque não lhes apetece é complicado. De que forma os pais deveriam agir para que isso não acontecesse? Se for o caso da situação do emprego é complicado porque se eu fosse patrão também não gostaria que um empregado meu estivesse a sair a miúdo do emprego para vir saber informações à escola mas acho que os pais deveriam andar mais atentos à caderneta, contactar até telefonicamente o DT para se irem informando do que é que vai ocorrendo na escola, mas mesmo que eles não viessem à escola se contactassem através do telefone, porque é totalmente diferente uma pessoa largar 5 minutos o emprego para falar com o DT, mas há alunos que mandamos recados na caderneta não veem assinados continua-se a ver os mesmos comportamentos desadequados, faltas de material e assim nada vai para a frente.

**6- Em que áreas deveriam os Rep.EEs ter maior participação?**

Não era todos, mas muitos deles em termos de comportamento de supervisão nota-se que é fundamental em alguns alunos que há faltas consecutivas de estudo de responsabilidade para com as atividades escolares e haver uma supervisão nesse sentido era ótimo. Dá-me a ideia que muitos deles nesta zona também não estão preparados para participar, Isto é mais um problema cultura do que de outra coisa. Mas de cultura letrada ou cultura de costume? Muitos não dão importância à escola é nesse sentido, não se valoriza a escola e não estão habituados a fazê-lo, cultura nesse sentido, não é o ter ensino superior eu acho que é mais nesse sentido. Há 50 anos atrás eram poucos os pais letrados mas no entanto havia um controlo uma responsabilidade só que os filhos sentissem que os pais se preocupavam com a escola mesmo que os pais não se percebessem nada do que vinham nos cadernos, a minha mãe fez o 4º ano em adulta e no entanto talvez pelas dificuldades que ela passou, valorizou muito mais a escola e sempre me incentivou e sempre teve o cuidado de me proporcionar o que fosse necessário para prosseguir os estudos e para que tivesse um bom desempenho, isto é uma situação de cultura nesse sentido as pessoas não estão habituadas não valorizam outras culturas é muito difícil. Algumas são mães sozinhas com muitos filhos e os problemas económicos são grandes também se torna complicado, mas mesmo assim podia haver um maior acompanhamento quando uma pessoa diz: olhe a sua filha não trás consecutivamente o livro, não trás o caderno não faz isto, pois ela é assim o que é que eu lhe poderei fazer? Quer façamos queixa ou não, as situações não demonstram alteração.

**7- Na sua opinião, em que perspetiva poderá ser vista a participação dos Rep.EEs nos órgãos da escola:**

**7.1- Como um contributo para a democratização da escola? Se sim, de que forma? Se não, porquê?**

Se a participação for ativa e não de corpo presente penso que sim. Se sim, de que forma? Podiam-se envolver em atividades participar mais na resolução de problemas da turma e da própria escola em termos de comportamento, uma vez que os problemas de comportamento estão a aumentar e a perturbar o bom funcionamento das aulas, deveriam participar mais ativamente na solução aos problemas da escola, mesmo quando os pais veem às nossas reuniões eles veem ouvir, não vem propor, acrescentam pouco ou às vezes nada.

---

**7.2- Como um contributo para o desenvolvimento da cidadania? Se sim, de que forma? Se não, porquê?**

A participação deles já é um serviço de cidadania a própria participação já seria um serviço de cidadania e se através da associação de pais vendo o projecto curricular de escola vendo os maiores problemas da escola se unissem-se todos para resolver esses problemas eu acho que isso contribuía muito para a cidadania mas sinceramente eu não sou muito boa nisto.

**7.3- Como um contributo para colaborar na ação educativa dos professores? Porquê?**

Os pais podiam colaborar indo a uma aula expor as suas vivencias, que de alguma forma vão ao encontro dos alunos, podia ser uma maneira de colaborar com a ação dos professores, ou então, com a tal supervisão ajudar na supervisão em casa para que o trabalho na escola seja continuado em casa é nessa perspetiva.

**7.4- Como um contributo para o sucesso educativo dos alunos? Porquê?**

É a mesma coisa supervisionando dando valor à escola eu acho que é nesse sentido.

**7.5- Como um contributo estratégico entre ação dos EEs e dos professores? Se sim, de que forma? Se não, porquê?**

Nesse sentido é claro que era porque se eu participo no conselho de turma como representante dos encarregados de educação e deveria trazer os problemas que preocupam os pais, tal como deveria, se tudo fosse feito como deveria ser, pois deveria reunir com os pais para fazer chegar o feedback das reuniões e nada disto se passa, só quando são problemas muito grandes é que os pais se juntam e nem sempre não existe disponibilidade para tanta burocracia. O encarregado de educação nunca disse eu reuni com os pais eles têm esta opinião sobre este assunto, este, este e este nós gostaríamos de ver este problema resolvido? Não, aconteceu no ano passado de resolverem um problema grave que surgiu com um aluno comum problema comportamental e os pais queriam que o filho saísse da turma agora se for para dizer que a turma é muito faladora, nunca à até hoje nunca houve já fui DT depois da apresentação e nas reuniões seguintes sempre que participavam a primeira coisa que perguntava era tem algum problema a colocar para ser resolvido depois de caracterizar a turma e de dizer os problemas mais prementes da turma o eu é que vocês acham que devem fazer e não ... é falta de habito e de essa cultura

de participação porque nesse sentido era ótimo. Eu acho que se eles participarem desenvolvem mais a sua cidadania e a sua própria inibição de falar porque isto é tudo treinado uma pessoa coíbe-se de falar em público na presença de muita gente! E havia mais envolvimento com a escola e talvez se volta-se a valorizar mais a escola e haver mais proximidade entre pais e escola e talvez tudo fosse um bocadinho melhor.

**8- Concorda com a presença/possibilidade de participação/envolvimento que é facultada, aos Rep. EEs, no conselho de turma? Porquê?**

Eu considero, acho que era uma oportunidade que se tem que colocar os problemas e tentar resolvê-los. E já agora que nós constatamos que eles não trazem nem levam nada se esta participação dos pais cos conselhos de turma fosse eliminada por outra forma de participação e de presença, se calhar seria melhor. Como por exemplo? Isto é, tendo em conta o que acontece atualmente nos conselhos de turma às vezes até custa convocar poderão estar a trabalhar e a perder horas de trabalho e virem e depois “é boa tarde e até já!” custa um bocadito e nós sabemos das dificuldades hoje em dia e agora sei lá talvez fazer uma reunião trimestral em que se colocassem estes problemas para tentar resolver e sempre que necessário, ou alguém necessitasse se pudessem reunir todos e haver uma obrigatoriedade nem que fosse para a entrega de resultados de avaliação, num horário mais ou menos bom para todos para que colocassem os problemas e se tenta-se resolver tudo em conjunto. Mas se não for uma reunião marcada pela escola quando falo pela escola é DT, que é a pessoa que representa a escola, certamente muitos pais não veem. Mas podia haver um tipo de reunião diferente ou então quando eles vão ao conselho de turma vão realmente fazer alguma coisa. Porque era interessante haver uma reunião dos DT com os pais, porque entre todos um tem um problema outro tem outro e na presença do DT só, talvez eles se desinibissem e comentassem e depois ser o DT a levar ao conselho de turma o DT está ali numa situação difícil? Isso se calhar era melhor porque eles no conselho de turma podem-se sentir inibidos em minoria um pouco abafados em relação a qualquer coisa o problema é não haver boa comunicação entre eles. E acabava-se com esta situação de boa tarde e até para a próxima!? E depois até não é só isso, até pode haver problemas e que se faça chegar ao representante e o representante nem concordar com eles e nem os levar ao conselho de turma. o representante está ali a representar 25 pais e ele pode não ter a opinião desses 25 pais e pode não saber filtrar a informação. É difícil porque eu até já fui representante da turma

da minha filha foi no secundário e surgiu uma situação muito complicada com uma professora e foi muito difícil tentar havia muita pressão por parte dos pais e foi difícil eu tentar ... e não foi fácil, não é nada fácil. Mas se fosse ao contrário e tivessem perante o DT era mais fácil, não era? Isto na altura até foi pelo executivo e no ano seguinte essa professora já deixou de ser professora da turma pois havia ali uns problemas que não era só da professora pois a turma era tramada eles chegavam a ser mal-educados mas certos comentários da professora não eram se calhar os melhores, já estava cansada e foi um bocadinho desagradável e eu não gostei muito e lá tentei resolver aquilo tudo, também não concordava com tudo o que eu dizia mas estava ali a representar e por acaso transmitia aquilo que me diziam mas fazia questão de dizer “atenção aquilo que eu vou dizer é a opinião dos encarregado de educação, embora eu possa não concordar com tudo” mas é uma situação muito complicada.

**9- Considera que existe participação dos Rep.EEs. no conselho de Turma? Se sim, de que forma? Se não, porquê?**

É o que eu disse, eles estão lá, marcam presença mas não vejo que participem não são ativos.

**10- Que medidas concretas têm sido desenvolvidas pela escola, de forma a facilitarem a participação/envolvimento dos EEs na vida da escola?**

Quando era DT e para que os pais mais pudessem vir à escola, eu disponibilizei-me a atender fora do horário escolar, mas isso não era propriamente uma dinâmica da escola que eu tenha conhecimento, não me estou a lembrar de nada a participação nos conselhos de turma que eles são legalmente convocados de resto, de vez em quando fazem-se actividades onde se abrem a participação aos pais e na festa de Natal com lanches.

**11- Na sua opinião que critérios deveriam estar patentes na atribuição do cargo de Direção de Turma? Por que razão?**

Tem que ser uma pessoa responsável, dedicada, se calhar com certo espírito de liderança que tenham conhecimento da legislação mas nem todos têm acho que deveria ser mais nesse sentido porque sabemos que às colegas que fogem dos problemas, por outro lado acho que o DT deveria ter uma boa capacidade de liderança ter bom relacionamento com os colegas mas também com os pais mas por outro

lado acho que deveria ser rotativo, para ver se todos os colegas davam valor ao trabalho que se tem como DT, porque é um cargo que não é valorizado na escola nem legalmente duas horas para fazer este trabalho não é nada eu até gosto do trabalho de direção de turma é cansativo mas eu até gosto mas se poder fugir até fujo porque é pouco tempo, trás muitas chatices às vezes e uma pessoa trabalha bastante mais que as duas horas e essas duas horas são claramente insuficientes.

**12- Nota diferenças no funcionamento dos C. Turma quando os representantes dos pais estão presentes? Quais?**

Não, eles também não estão presentes em toda a reunião só na parte da caracterização da turma, na resolução de problemas na avaliação nunca estão presentes. Talvez nessa parte em que as pessoas estão presentes sejam um pouco mais comedidas naquilo que dizem no resto não.

**13- Tendo em vista o sucesso de todos os alunos, indique quais as medidas de atuação definidas pelo conselho de turma para combater o insucesso?**

Bem em geral nos conselhos de turma nós estamos a falar de combater o mau comportamento que é uma forma de conseguir o sucesso adequando, regras comuns a todos, depois são as aulas de apoio por vezes diferenciamos atividades mas agora sobra-nos tão pouco tempo para desenvolver esses planos de atuação, por vezes eu também tento realizar em inglês um jogo para a aquisição de vocabulário e diversificar atividades mas dentro do horário de trabalho que nos dão e nós vamos para além dele e roubamos à família é difícil.

Muito obrigada pela colaboração